


ID: 37	Reconquista	Tiragem: 52 000	Página: 21	
Data: 25.11.2010		País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: semanal	Cor: preto e branco	

Direito do Consumo e empreendedorismo

Escola Superior de Gestão reforça formação



O ensino superior assinala 20 anos em Idanha

A Escola Superior de Gestão está a promover duas acções de formação dedicada a empreendedores. Numa altura em que se assinalam os 20 anos de ensino superior em Idanha-a-Nova, a ESG promoveu também o Congresso Internacional do Direito do Consumo.

Depois de ter promovido, esta semana, o Congresso Internacional de Direito do Consumo, numa parceria com a Associação Portuguesa do Direito do Consumo, a Escola Superior de Gestão do Politécnico de Castelo Branco realiza até dia 6 de Dezembro, duas acções de formação "GET-IT Formação para Empreendedores", promovidas pela Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação - Delegação Distrital de Castelo Branco.

A formação terá lugar em Idanha-a-Nova, será gratuita, e integrará cinco módulos: Gestão e Operacionalidade, Finanças, Comunicação, Marketing e Gestão da tecnologia.

As acções decorrem no âmbito da unidade curricular Elaboração e Análise de Projectos de Investimento, do 3º ano do Curso de Contabilidade e Gestão Financeira do IPCB/ESGIN, num total de 20 horas por acção. Os objectivos destas acções passam pela promoção e estímulo do empreendedorismo; potenciação do desempenho de micro e pequenas empresas através das TI; promoção da partilha de ideias, experiências e opiniões, bem como fornecimento de ferramentas base aos jovens empreendedores; e pela promoção do interesse

e participação dos jovens no desenvolvimento do tecido empresarial nacional.

20 anos de superior

Numa altura em que se assinalam 20 anos de ensino superior em Idanha-a-Nova, a Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco volta a mostrar-se como um pólo dinamizador da região em que está inserida. Ana Rita Garcia, directora da ESG, revela que a aposta passa por "valorizar a escola em todas as dimensões de uma instituição de ensino superior. Delineámos como estratégicos os seguintes objectivos: fomentar a qualificação dos estudantes; incentivar actividades de pesquisa e de prestação de serviços à comunidade; difundir o conhecimento; e estimular a formação dos recursos humanos".

A directora da ESG revela que ao nível da oferta formativa "a nossa preocupação tem-se centrado na oferta de licenciaturas que o mercado de trabalho necessita". Uma tarefa que assegura não ser fácil. "Há cursos, em outras instituições, que têm um enorme sucesso junto dos jovens, e que à partida só garantem o desemprego. Não é esta a mola exclusiva que fundamenta opções. E na ESG temos procurado oferecer uma formação profissional que potencie o desenvolvimento regional e nacional. Por isso, anualmente, analisamos os diferentes curricula, reformulamos programas considerando os ecos que nos chegam das empresas e organizações com quem trabalhamos. Os estágios dos alunos são um precioso indicador de avaliação dos nossos cursos. Não será por acaso que, em termos de empregabilidade, a percentagem se avalie como confortável. Para o ano, estamos a trabalhar para alcançarmos uma decisão acertada relativamente aos cursos a oferecer, a inovar".

João Carrega